



## **ÁFRICA/RD CONGO - Apelo dos Bispos pelo fim da guerra no Congo: encerra-se a assembleia do SECAM**

Kinshasa (Agência Fides) - Os Bispos do Congo lançam um forte apelo aos líderes políticos africanos para que "ponham fim à guerra que ensanguenta a República Democrática do Congo" e para que "trabalhem não para os seus próprios interesses, mas para o bem de todos". São as recomendações feitas no encerramento da Assembleia Geral das Conferências Episcopais da África e Madagascar (SECAM), realizada em Kinshasa (veja Fides 10/07/2013). Na mensagem final, enviada à Agência Fides, os bispos também convidam todos os cidadãos africanos "a se envolverem com urgência na luta por uma ordem social justa, onde todos possam gozar dos direitos associados à sua dignidade humana".

Uma forte denúncia dos Bispos africanos toca os conflitos no leste da República Democrática do Congo (RDC) que causam milhões de mortes, atrocidades, violência e estupros. Lembrando uma guerra que fez seis milhões de mortos em 20 anos e que desestabilizou a RDC causando graves violações dos direitos humanos, os bispos "convidam todas as partes envolvidas a buscarem uma solução para esta guerra e a trabalharem ativamente pela paz", fazendo um apelo nesse sentido junto das Nações Unidas, União Europeia e União Africana. Por isso, um forte convite é dirigido aos líderes políticos: os prelados concordaram em ter que "conscientizar e educar os líderes políticos em seus respectivos países para que se comprometam com "o retorno de uma paz duradoura na RDC".

A fim de cumprirem o seu compromisso com a justiça e a reconciliação, os Bispos do SECAM adotaram um "plano estratégico de cinco anos" para o período 2013-2018, que inclui projetos em matéria de governança e formação em práticas democráticas e ao bem comum. "Estamos determinados a dar sinais fortes: agora cabe a cada Conferência Episcopal identificar as intervenções específicas, responsabilizando todos os envolvidos", disse o vice-presidente do SECAM, Dom Gabriel Mbilingi, Arcebispo de Lubango, Angola.

"A África precisa hoje de um bom samaritano na política, capaz de pensar na organização da sociedade, de modo que o bem comum seja a prioridade", disse o Bispo de Kinkala (Congo), Dom Louis Portella Mbuyu, em sua homilia durante a missa de encerramento da Assembleia. A atenção ao bem comum, comentou, significa que os líderes da política e da economia "sejam capazes de gerir a riqueza e o poder não para si mesmos, mas para seus irmãos e irmãs, com o orgulho de levar o bem-estar a todos". (CE) (Agência Fides, 15/07/2013)